

CORREIO BRASILEIRO

Fundado em 1854

ASSINATURAS
Ano 28\$000 — Semestre 15\$000

DO RIO

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

Só quem se acha no local onde se desenrolam os acontecimentos e quem tem seguido com olhos curiosos, mas desinteressados, a marcha da questão que os ocorrimentos, está no caso de conhecer-lhe a psychologia e aquilatar dos seus intutos.

E por isso que, testemunha ocular dessas lamentaveis ocorrências, podemos afirmar que elas não obedecem, seguramente, a intentos politicos de nenhum espécie, e sómente têm como causa o choque de interesses particulares.

Não é o povo, não é a parte sua e laboriosa do Rio que tem promovido arruagens nem depredações na via publica; isto é facto notorio.

São os desordeiros e malfeitores,

conhecidos da polícia na maior parte, assalariados pelos interessados no baralhamento de uma questão que tem de ser decidida pelos tribunais. São esses — produto noco das grandes cidades — os que têm trazido, há algumas dias, sobre-saltado a nossa população e obriga-gado a polícia a um trabalho incessante de vigilância e repressão.

Nesta questão, o governo tem acatado devidamente as decisões dos tribunais. A sua acção se tem limitado a fazelhas cumprir e respeitar e a reprimir, como lhe compete, os excessos de qualquer natureza.

E neste firme proposito vê-se que o governo tem recomendado nos seus agentes que, só depois de ex-gottados os meios brandos e suaves, recorram a medidas energicas e decisivas, muitas vezes necessárias quando se trata de garantir os direitos da comunhão social e manter illeso o princípio de autoridade.

Um symptom bem convincente do erro, nos que querem ver nos factos ocorridos um prenuncio de graves perturbações na ordem social, está no completo respeito que tem cercado as autoridades.

O presidente da Republica, que ali hontem permaneceu no Sylvestre, sem que medida alguma extraordinaria tivesse sido tomada no sentido de evitar-lhe os sonhados perigos dos pregores de morna, desceu hontem para o palacio do Catete.

Neste bairro, onde na verâa se tinham desenrolado as mais lamentaveis scenas de vandalismo, reinou hontem completa tranquilidade.

O presidente da Republica, que ali hontem permaneceu no Sylvestre, sem que medida alguma extraordinaria tivesse sido tomada na ordem social, está no completo respeito que tem cercado as autoridades.

Mal vêm aqueles que nos acentos acentuados procuram descobrir outra origem que não seja a de perturbação intestina que lava-nos camadas inferiores das nossas grandes cidades.

Mal vêm aqueles que nos acentos acentuados procuram descobrir outra origem que não seja a de perturbação intestina que lava-nos camadas inferiores das nossas grandes cidades.

A QUESTÃO DO ACRE

Hoje, 2.
O ministro do Exterior, o barão do Magalhães, conferenciou hoje longamente com o dr. Campos Sales, mostrando ao presidente um telegramma que recebeu da Paz, contendo uma proposta do governo boliviano relativa ao arrendamento do Acre.

MONUMENTO A BISMARCK

Hoje, 2.
Inaugurou-se hontem na sida do Club dos Atiradores, em Porto Alegre, um monumento a Bismarck.

DR. VIRASORO

Hoje, 2.
A bordo do Chile, passou hoje com destino a Buenos-Aires o dr. Valentim Virasoro, provavel futuro ministro do Exterior da Argentina.

O ministro argentino, dr. Gorostiaga foi a bordo visitar o.

CALMA NO RIO

Hoje, 2.
A cidade continua em completa calma.

As praças empregadas no policiamento conservam as armas embuadas.

A QUESTÃO DO ACRE

Hoje, 2.
O ministro do Exterior, o barão do Magalhães, conferenciou hoje longamente com o dr. Campos Sales, mostrando ao presidente um telegramma que recebeu da Paz, contendo uma proposta do governo boliviano relativa ao arrendamento do Acre.

MONUMENTO A BISMARCK

Hoje, 2.
Inaugurou-se hontem na sida do Club dos Atiradores, em Porto Alegre, um monumento a Bismarck.

DR. VIRES

Hoje, 2.
O general venezuelano Mattoz, a frente de 6500 homens, está nas proximidades do Caracas.

Temos que a cidade caia em poder dos revolucionários.

A TRÍPLICE ALIANÇA

Paris, 2.
A Frankfurter Zeitung acredita que a Italia não entrará na renovação da tríplice aliança.

A PAZ NA ÁFRICA

Hoje, 2.
O sr. Barata, quando prefigiu a sua missão, acreditava que as suas famílias que habitavam a celebre Cabeça de Porco, requisitando-lhe para demover os rebeldes, cumpriu o seu dever.

Mostrou ainda o sr. Barata, quando prefigiu a sua missão, que as suas famílias que habitavam a celebre Cabeça de Porco, requisitando-lhe para demover os rebeldes, cumpriu o seu dever.

Os que, por intuições cuja análise não nos incumbe, estão hoje afastados das responsabilidades de direcção das coisas públicas, podem sonhar referir os factos aqui ocorridos como pronunciamento de perigos que não existem.

No desprendimento de preocupações pessoais, o actual presidente da Republica e seus auxiliares são a completa garantia de que nessas faldas não se encontra o germe de graves perigos para a ordem social.

Pelo contrario — elles apenas traduzem a reprovável, porém natural, expansão de interesses opostos, facilmente já agora definidos pela ação do poder competente.

(Do correspondente).

TELEGRAMMAS

A PAZ NA ÁFRICA

Hoje, 2.
O sr. Eduardo VIII, num manifesto dirigido ao povo, manifesta a sua grande satisfação pelo termínio das bem encaminhadas negociações para o estabelecimento da paz no sul da África.

As reuniões que nos acentos acentuados procuraram descobrir outra origem que não seja a de perturbação intestina que lava-nos camadas inferiores das nossas grandes cidades.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a gravidade que lhes possam emprestar as narrativas mais ou menos exageradas ephantasias ou a falsa apreçao do quem, longe daqui, recorre noticias incompletas e colhidas que não representam a realidade singela dos factos.

As desordens de que tem sido teatro nos ultimos dias esta capital não tem felicidade a

Guarda Nacional

Por decretos de 10 do corrente, foram nomeados para o guarda nacional deste Estado:

COMARCA DO CAPITAL—228.º batalhão de infantaria—Estado-maior: Henrique Benevento de Azevedo; Capitão; e adjunto, Alfonso Mariano Fagundes; tenente-coronel, José Rodolfo de Lima Pereira; capitão-cirurgião, Arthur Afonso Ribeiro; Ar-

thur Afonso Ribeiro; Ar-

thur Afonso Ribeiro;

23.º companhia—Alferes, Hilário

Pereira da Silva;—Alferes, Cândido

Antônio Silva;—Tenente, João Galvão de Freitas;

23.º batalhão de infantaria—Es-

tado-maior—Tenente-secretário, Pe-

liz de Sousa Murça; capitão-ciru-

gião, João Baptista de Brito;

1.ª companhia—Capitão, Christia-

nio Gomes;—alferes, João Corrêa

Vieira;

2.ª companhia—Capitão, Belisário

de Camargo Filho;—tenente, Hen-

rique Benevento de Azevedo Fa-

gundes;

3.ª companhia—Capitão, João Ave-

ndo do Mato Grosso;—oficial, Al-

fonso Afonso Góis;

4.ª companhia—Alferes, Oscar de

Barros Fagundes;

23.º batalhão de infantaria—Es-

tado-maior—Tenente-secretário, Af-

onso Lúcio Selber;—tenente-que-

tel-mestre, Durval Fagundes; capi-

tão-cirurgião, Máximo Dorotheo da

Silva;

5.ª companhia—Capitão, Amador

Franco de Oliveira;—tenente, José

Eugênio Gonçalves;

6.ª companhia—Tenente, Augusto

Eugenio Gonçalves;—alferes, Ataílha

de Barros Fagundes;

7.ª companhia—Alferes, Waldemar

Gonçalves;

8.ª companhia—Capitão, Flaminio

de Andrade Souto;—tenente, Fran-

cisco Faustino de Almeida;—alferes,

Hilário do Mato;

76. batalhão da reserva—Estado

maior—Tenente-coronel—comandan-

te, José Cândido da Silveira;

major-fiscal, Henrique Benevento de

Azevedo;—capitões-adjuntos, Afonso

Avilino Hermes A. Tavares e Ari-

sônio B. Barreto;—capitão-cirurgião,

Henrique Ribeiro;—Machado;

9.º batalhão de infantaria—Es-

tado-maior—Tenente-coronel coman-

dante, Miguel Gonçalves de Oliveira;

major-fiscal, Elydo R. M.

Tavares;—apitão-adjunto, João

Bonfim Soeiro;

10.º batalhão—Alferes, Antônio

de Oliveira Nascimento e Serafim

Antônio da Silva;

11.º batalhão de infantaria—Es-

tado-maior—Tenente-coronel coman-

dante, Jardim Junqueira;

major-fiscal, Joaquim Teixeira;

12.º batalhão—Capitão, Francisco

de Oliveira Vallim e Manuel Car-

da Silva;

13.º batalhão—Capitão, Joaquim

Gonçalves de Oliveira;

14.º batalhão—Capitão, Joaquim

Gonçalves de Oliveira;

15.º batalhão—Capitão, Joaquim

Gonçalves de Oliveira;

16.º batalhão—Capitão, Joaquim

Gonçalves de Oliveira;

17.º batalhão—Capitão, Joaquim

Gonçalves de Oliveira;

18.º batalhão—Capitão, Joaquim

Gonçalves de Oliveira;

19.º batalhão da reserva—Estado

maior—Tenente-coronel coman-

dante, Luiz Carlos Cipriano Barre-

to;—capitão-adjunto, Torquato de

Aquino Corrêa;—tenente-secretá-

rio, Joaquim D. da Costa;—tenente-

quartel-mestre, Paulo Ricci;—capi-

tão-cirurgião, Salvador

Carrasco de Almeida.

20.º batalhão de infantaria—Es-

tado-maior—Tenente-coronel coman-

dante, Luiz Carlos Cipriano Barre-

to;—capitão-adjunto, Torquato de

Aquino Corrêa;—tenente-secretá-

rio, Joaquim D. da Costa;—tenente-

quartel-mestre, Paulo Ricci;—capi-

tão-cirurgião, Salvador

Carrasco de Almeida.

21.º batalhão da reserva—Estado

maior—Tenente-coronel coman-

dante, Luiz Carlos Cipriano Barre-

to;—capitão-adjunto, Torquato de

Aquino Corrêa;—tenente-secretá-

rio, Joaquim D. da Costa;—tenente-

quartel-mestre, Paulo Ricci;—capi-

tão-cirurgião, Salvador

Carrasco de Almeida.

22.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

23.º batalhão de infantaria—Es-

tado-maior—Tenente-coronel coman-

dante, Luiz Carlos Cipriano Barre-

to;—capitão-adjunto, Torquato de

Aquino Corrêa;—tenente-secretá-

rio, Joaquim D. da Costa;—tenente-

quartel-mestre, Paulo Ricci;—capi-

tão-cirurgião, Salvador

Carrasco de Almeida.

24.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

25.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

26.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

27.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

28.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

29.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

30.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

31.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

32.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

33.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

34.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

35.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

36.º batalhão—Capitão, Antônio

Mariano da Silva Ninio;—tenente,

José Antônio Soeiro;—alferes, An-

tonio Monteiro;

37.º batalhão—

Advogado
M. José Bento de Oliveira Coutinho
Av. São Paulo, 22 (alos da
Livraria Laemmert)

Advogados

Drs. Luiz Piza e
Plínio de Godoy.
Escritório rua Di-
reita, 3.

ADVOGADO
Dr. Geraldo C. V. Vieira,
advogado com os drs. Vieira Filho e Ge-
mão Bento—Escritório: rua Direita,
14, sobreiro, das 14 à 6 horas. In-
cumbente de todos os negócios atili-
os à sua profissão, nessa capital e no
interior do Estado.

Dor de dentes
sua rápida cura
pelo dentista
Olivete Júnior.
(Instantâneo)

O ilmo. sr. Dr. Júlio de Almeida
Meio, distinto e conhecido
cirurgião dentista, fundou pelo
Ministério da Higiene da
Policia da Bahia, atesta que
tem empregado em sua clínica,
não suave de dor de dente, ob-
tendo prompta cura o dentista
Dentista Olívia Júnior

(Instantâneo)
Por ser verdadeira firma e
presente.

Italia, 18 de 1899
Januário de Melo.

Responso q. a firma supra

Bahia, 7-1 1900
O tabalho, Luiz de Melo

Depositorio:

BARUEL & C.
Rua Direita, 1

Adolpho C. de Al-
meida Meia, João C.
bastião Cunha Lobo.
ADVOCADOS
Encarregado de causas em 1^a
e 2^a instância.
Defensor perante o Juiz.
Em FORTUNO: Rua 15 de No-
vembro, 24.

J. E. Sober
ADVOCADO
LARGO DO CARMO N. 24-B

Café Guillerme

Rua do SEMINÁRIO, 26

Cade de 1^a qualidade a 18000 o
kilo. Levando 2 kilos tem direito
a uma bonita chicara, ou um copo,
ou um outro objeto a escolher.

Preparações farmacêuticas de CARVALHO GIFFONI & COMP.

ASTHMA
Um excessivo edema pro-
mota a respiração, a respirografia é
facilitada e a calma, sobreveem com o
uso do Pd Indiano de Giffoni.

Encontra-se em todas as boas phar-
macias e drogarias de S. Paulo.

CALCULOS
bilares e vesicais, areias
inflamatórias dos rins e
da bexiga, gota, cálculos nephriticos
e urinários. Lipídico, urinário
e excretivo de Carvalho, Giffoni & C.
Encontra-se em todas as boas phar-
macias e drogarias de S. Paulo.

Pasta ANTI-ECCRÉTORIA do dr. Silva
Araújo, formulada por este amí-
lante e salina, preparada pelo
farmacêutico Giffoni, empregada nas
diversas formas de escrúpulos, das em-
pregas, nas úlcera chronicas, borbá-
cas, syphilites etc.

Encontra-se em todas as boas phar-
macias e drogarias de S. Paulo.

TOSSES
rabelas, catarrhos bron-
quianos, chronicos, bron-
chites, roqueido, inflamatórios do pe-
ito, etc., eram-e com o Cromatol gra-
uado de Giffoni, S. A. Príncipe de
Mato Grosso, Carvalho, Giffoni & C. e em
todas as boas pharmacias e drogarias de S. Paulo.

TONOL
Líquido excitante-reparador, toni-
ficiente em todo o corpo, perfeita-
mente gerado, empregado pelo
farmacêutico Giffoni, empregando nas
diversas formas de escrúpulos, das em-
pregas, nas úlcera chronicas, borbá-
cas, syphilites etc.

Encontra-se em todas as boas phar-
macias e drogarias de S. Paulo.

DORES
rheumáticas, articulares, nevral-
gicas etc., curam-se com
Apoxia, revulsivo prompto, comodo e
eficaz. O melhor remédio ato hoje
descoberto contra a dor.

Encontra-se em todas as boas phar-
macias e drogarias de S. Paulo.

DYSPEPSIAS
gastralgias, digestões
difícil, falta de ap-
petite, das perturbações do appa-
relo gastro-intestinal, curam-se com o
Elixir Eu-éptico do Benício de
Azevedo, que promove as clinicas
medicas da Faculdade do Rio.

Encontra-se em todas as boas phar-
macias e drogarias de S. Paulo.

NEURASTHENIA
debilidade, fraqueza
geral, curam-se com o
Elixir de Kola, Quina e Glycérina
de Carvalho Giffoni & C. ótimo repa-
rador estimulante analgesico.

Encontra-se em todas as boas phar-
macias e drogarias de S. Paulo.

Neurasthenia

O dr. Pedro Rodol-
fusso, distinto clínico,
atende a numerosos pa-
cientes de NEURASTHENIA.

DYSPEPSIAS e em outras em que há necessidade do
poderoso tonico, o Vinho

Eucaliptico e restaura-
dor de

OLIVEIRA JÚNIOR
sempre com bom resultado

Depositorio em S. Paulo

Baruel & C.
RUA DIREITA N. 1

Secção Commercial

A Camera Syndical das Correiras
admitiu os seguintes estabeleci-
mentos:

90 4v. 6 v. v. v. v.

Londres 12 11/32 2 7/32

Paris 773 781

Hamburgo 954 981

Italia 776

Portugal 854

Moscou 6047

Outras banqueiras 12 5/12 12 5/8

uma matriz 12 5/12 12 5/8

Popul particular 208000

EM SANTOS

As correspondências hontem recebidas e
affidadas no aeroporto da Praça do
Comércio foram as seguintes:

11 hs. 30 m.

Papel bananeira 12 1/2 12 1/2

Papel particular 12 1/2 12 1/2

Horizonte 2 1/2 mas

Papel bananeira 12 1/2 12 1/2

Papel particular 12 1/2 12 1/2

Horizonte 2 1/2 mas

Papel bananeira 12 1/2 12 1/2

Papel particular 12 1/2 12 1/2

Horizonte 2 1/2 mas

Papel bananeira 12 1/2 12 1/2

Papel particular 12 1/2 12 1/2

Horizonte 2 1/2 mas

Papel bananeira 12 1/2 12 1/2

Papel particular 12 1/2 12 1/2

Horizonte 2 1/2 mas

Papel bananeira 12 1/2 12 1/2

Papel particular 12 1/2 12 1/2

Horizonte 2 1/2 mas

Papel bananeira 12 1/2 12 1/2

Papel particular 12 1/2 12 1/2

Horizonte 2 1/2 mas

BOLSA

Transações realizadas no dia 2

1º acion. da Companhia

Praticada 24600 00

4º acion. da Companhia

Glycérina 235000 00

5º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

6º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

7º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

8º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

9º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

10º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

11º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

12º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

13º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

14º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

15º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

16º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

17º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

18º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

19º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

20º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

21º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

22º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

23º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

24º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

25º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

26º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

27º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

28º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

29º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

30º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

31º acion. da Companhia do Crédito

Real 235000 00

32º acion. da Companhia do Crédito

Camisaria --AO BOM GOSTO-- Ladeira S. João, 9 NECESSARIA E REAL LIQUIDAÇÃO

Os proprietários desta conhecida casa, bemquista do povo pela modicidade de preços e contínuas novidades que recebe, comunicam aos seus fregueses e ao público em geral que em virtude de mudarem-se muito breve para o grande predio da rua de S. Bento, 73 (Largo do Rosário, antigua casa Bon Marché) necessitam a toda força vender o enorme «stock» de que dispõem, fazendo para esse im preços já vistos nesta capital.

Ainda mais os fará a essas excepcionais vendas, o colossal sortimento que esperam para a nova casa, cuja escolha foi confiada ao nosso socio Michel, actualmente na Europa, onde, com costumeiro capricho e pratica procura obter as maiores novidades e os mais reduzidos preços, assim de que a nossa mudança constitua o maior progresso desta capital, onde dentro em breve encontrarão a casa que mais brilhantemente se salientará.

Não sendo do nosso costume fazer anuncios, fogemo-nos o público que creia nessa nossa inabalável resolução de vender tudo que temos no «stock». PELO QUE POR QUESTÃO DE PREÇO O PRECUE N.º 1000 SEM A MERCADORIA.

S. Paulo, 23 de junho de 1902.

Elias Buchdid & Irmão.

COQUELUCHE

Ilmo. amigo e collega Genro,
Agradeço a sua bondade por me confiar
com sua boquinha, a declaração que os
meus filhos, de nome Gilberto e Magdalena
estão completamente matelhados.

O resultado explorado, obtido com o
seu remedio, obriga-me a comunicar-lhe
para que o collega e amigo faça
desta o uso que bem entender, certo de
que em mais dezenas outros cumerão o
recomendado.

Seus mais sinceros

Amigo, colega, obrigado

Dr. Oracio Vitaligal,
Rua Marques de Ita, 56,
Encantado na
RUA SÃO JOÃO N. 160
S. PAULO

em todas as drogarias.
NO RIO — Rua Primeiro de Março, 3
e Gonçalves Dias, 41.

MANTEIGA (ANDRADE)

•♦•
A melhor das marcas conhecidas no Brasil, fabricada com puro leite na Estação do Sítio (Minas) por Mario Andrade & Cia.

Esta apreciada manteiga acha-se à venda nas principais casas de negócios desta capital, sendo seus únicos depositários os srs.

Souza Carneiro & C.
ESTABELECIDOS A'
2-a rua da Boa-Vista, 2-a

FUNDIÇÃO DO BRAZ

Grande officina mechanica

FUNDIÇÃO de FERRO e BRONZE

Sinos para fazendas e torres de earejas

Fabricação de diversas máquinas para industria e lavora, depósito de ferro fundido e laminado, coke para fundição, correntes para máquinas, tubos de ferro fundido e galvanizados para água e todos os materiais para rede de exgotos, inclusive tanques para lavagens automáticas de galerias.

FRANCISCO AMARO

Rua Gorreia de Andrade, n. 14

Telephone, 452 (em frente à Avenida Marlin Burchard - Braz)

FABRICAÇÃO ESPECIAL para CONSTRUÇÕES

Vigas de aço e ferro d'úbe T. Columnas, gradis para jardim e balaustradas de ferro fundido e batido, etc.

Em depósito encontram-se os srs. consumidores chapas para fogão, grelhas para terreiros de café, buchas para carroças, pesos para balanças, engenhos de serraria e para moer canna, alambiques, moinhos para fubá, cilindros para padaria, rodas hidráulicas, turbinas, etc., etc.

CORREIAS "BALATA"
(de Algodão e Borracha)
PARA MACHINAS



Resistem a toda HUMIDADE Duração
Não dilatam com o CALOR Preço
inferior ao das Semelhantes

Muitíssimo superior
A's congeneres

DOS FABRICANTES R. & J. DICK, DE GLASGOW
UNICOS AGENTES NO ESTADO DE S. PAULO:
LION & C.

Rua do Commercio n. 3 Praça da Republica n. 34

São Paulo Santos

Encomendas e informações na Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Ventilador "SANTANGELO"

(Para café descascado)

Fabricação exclusiva da Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo

E' a única máquina que não tem jogo, nem peneiras.

Ventila perfeitamente o café por um processo completamente novo, invenção original de Pedro A. Santangelo.

A máquina é de elegante construção, ocupa pequeno espaço e força diminuta; é de fácil manejo e o trabalho ao alcance de todos.

Não estremece, não faz barulho e não precisa escorras, etc., etc.

O Ventilador Santangelo é admirado por todos que o conhecem pela simplicidade e facilidade com que opera, pela especialidade de ventilar com perfeição o café beneficiado por qualquer descascador e pela separação que faz do mariñheiro, do café descascado e das palhas grossas, sejam de café seco, sejam do encouraçado ou rijo, sem expellir para fora grão algum de café por pequeno que seja.

A máquina está privilegiada pela patente n. 1.535 e seus melhoramentos.

Encomendas e informações na Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, à RUA QUINZE DE NOVEMBRO n. 36 -- S. PAULO

Eis a lista dos srs. fazendeiros que possuem o Ventilador Santangelo:

Aurelio Civatti	Mattão
Dr. Augusto Barbosa	Corumbatahy
Baroneza de Piracicaba	Rio Claro
Dr. Carlos Paes de Barros	Tombadouro
Tenente-coronel Eloy Pompeu de Camargo	Campinas
Dr. José de Paula Leite	S. Bento
José Soares Hongria	Morro Alto
José Augusto de Oliveira	Jaboticabal
Dr. José Joaquim Cardoso de Melo	S. Paulo dos Agudos
João Liberato de Macedo & Irmão	Iatinga
João Teixeira de Carvalho	Cravinhos
Luciano Esteves dos Santos	Limeira
Monteiro de Barros & Irmão	Recincha
Dr. Olavo Egídio de Souza Araújo	Cordeiro
Vespasiano Vaz	Guiabá

Escolhedor de pedras "SANTANGELO"

Fabricação exclusiva da Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo

Esta máquina substitui com perfeição os lavadores de café.

E' o melhor Escolhedor de Pedras que existe e o único que não tem jogo, nem peneiras.

Separá perfeitamente a terra solta, torrões de quaésquer tamanhos, ciscos e outros corpos estranhos do café em cóco, deixando-o completamente limpo, serviço esse que é feito em uma só operação.

As pedras e os outros corpos estranhos são extraídos separadamente e sem nenhum grão de café.

O café preparado pelo Escolhedor de Pedras Santangelo tem sido classificado por comissários e fazendeiros como si fosse carinhosamente lavado. A máquina é de solida construção, de fácil manejo e ocupa pequeno espaço. Invenção original e exclusiva de Pedro Antonio Santangelo, está privilegiada pela patente n. 1.078 e seus melhoramentos.

Damos em seguida a lista dos srs. fazendeiros que possuem o Escolhedor de Pedras Santangelo:

Dr. Alberto Penteado	Porto Ribeiro
Alberto Sahn	São João da Bocaina
Antônio Penteado	Ribeirão Preto
Baroneza de Piracicaba	Rio Claro
Dr. Carlos Paes de Barros	Tombadouro
Companhia Agrícola Fazenda Duarmon	Ribeirão Preto
Coronel Diogo Salles	Anapolis
D. Francisco Barbosa Moreira	Ribeirão Bonito
J. Nogueira & Irmão	Areia
José Soares Hongria	Morro Alto
José Nunes Salles	Bomfim
José Rodrigues de Lima	Aguia Vermelha
Dr. José Estanislau Amaral Filho	Capivari
João Teixeira de Carvalho	Cravinhos
João Evangelista do Amaral	São João da Bocaina
Dr. João Baptista Rocha Conceição	Botucatu
Luís de Queiroz Telles	Ribeirão Preto
Lemos & Santos	Picos de Caiadas
Manuel Ferreira do Prado	Pontal